

## DE PLATAFORMA DE GESTÃO À PLATAFORMA EDUCACIONAL: UMA VISÃO DA BRAVO

Simone Correia Oliveira Bernardes - Mestranda PPGCEL - UESB  
Monalisa Guedes Correia Gonzaga - Mestranda PPGCEL - UESB

**Resumo:** A presente pesquisa tem como objetivo abordar as tecnologias digitais como ferramentas de aprendizagem em tempo de pandemia. Com a necessidade urgente de distanciamento social depois que o mundo foi acometido pela pandemia do COVID-19 as escolas ficaram vazias e silenciosas. De repente, o centro do ambiente escolar mudou de lugar, não mais a sala de aula. Assim, professores e alunos se viram obrigados a utilizarem as ferramentas digitais para darem seguimento aos trabalhos e aos estudos de forma não presencial. Nessa perspectiva, foram várias as interfaces digitais utilizadas por diversos municípios baianos para darem continuidade ao ano letivo de 2020, por exemplo, Google Sala de Aula, *Zoom*, *Google Meet*, dentre outros. No entanto, o recorte desta pesquisa centra-se em analisar as experiências de letramentos digitais de alunos e professores e suas visões de uso da plataforma digital Sistema Bravo de Ensino, que para suprir a necessidade emergencial, passou de uma plataforma de gestão para uma plataforma educacional, a qual foi implantada por Secretarias de Educação de diversos municípios, para que as escolas públicas municipais continuassem oferecendo a construção do conhecimento aos alunos. Para alcançarmos os objetivos desta pesquisa ainda em andamento nos apoiamos em estudiosos como Leffa (2009), Rojo e Moura (2009), Soares (1998), Kenski (2012), dentre outros.

**Palavras-chave:** tecnologias digitais, pandemia, aulas remotas, plataforma.

### 1. Introdução

A Plataforma Bravo! Sistema de Gestão Escolar foi implantada na cidade de Brumado no ano de 2016 com intuito de sistematizar todo o processo administrativo e operacional das escolas municipais. Todo o trabalho com matrículas, diários de classes, atestados, atas de resultados finais, entre outros documentos importantes da escola, agora seriam feitos de maneira digital, proporcionando agilidade ao trabalho e grande economia de papel. No entanto, os professores ainda não tinham acesso ao sistema, apenas a equipe gestora. A partir do ano de 2017 os professores foram cadastrados no sistema Bravo e receberam uma senha individual para ter acesso às suas turmas, alimentá-lo com notas, pareceres, frequência, registro de aula.

Quando ouvíamos falar em coronavírus através dos jornais ou internet, nunca

imaginávamos a proporção que esse vírus tomaria e, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o surto da doença levou à Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, caracterizando a COVID-19 como uma pandemia (OMS, 2020). Foi a partir do Decreto Municipal nº 5.244, de 18 de março de 2020 que estabelece as medidas temporárias para o enfrentamento de Emergência em Saúde Pública, para fins de prevenção e enfrentamento à COVID-19, que as escolas do município de Brumado foram fechadas e todos iniciaram o isolamento social a fim de conter a propagação do vírus.

Não houve tempo hábil para planejamento a respeito do que poderia ser feito, na verdade aquela semana que deu início ao isolamento social, foi a semana em que a escola iniciou um projeto de conhecimento e prevenção da doença causada pelo novo coronavírus. Desta maneira, professores e alunos se viram perdidos, sem rumo no que se refere à aprendizagem. Como continuar com os estudos? De que forma chegar até os alunos e manter esse vínculo? Foram muitas dúvidas, que somente afirmavam a falta de conhecimento sobre uso das ferramentas digitais.

Estamos inseridos em mundo globalizado, em que as informações chegam rapidamente ao nosso conhecimento através das redes sociais e outros canais de comunicação, porém muitos de nós não estamos acompanhando essas mudanças, a escola tem ficado para trás no requisito do uso das ferramentas digitais no processo de ensino aprendizagem, no seu cotidiano. A pandemia veio mostrar o que já estava evidente.

No dia seguinte ao Decreto Municipal que estabeleceu o fechamento das escolas, a secretaria de educação orientou os gestores a postarem um roteiro de estudos para cada série no Facebook, algumas unidades de ensino também fizeram grupo de whatsapp para que as atividades fossem compartilhadas e que, de alguma forma, os alunos mantivessem o contato com os estudos e com a escola, ainda que não houvesse obrigatoriedade. Não tínhamos nenhum documento orientador para computarmos essas aulas.

Foi diante deste contexto que a Secretaria de Educação do Município de Brumado implementou a Plataforma Bravo! Sistema de Gestão Escolar, que passou de uma plataforma administrativa para uma plataforma educacional como método de letramento digital. Alves afirma que,

O letramento digital pode ser interpretado como uma das modalidades de letramento, em que eventos de leitura e escrita se dão por meio de usos de aparatos tecnológicos, os quais podem potencializar essas práticas,

sobretudo, por meio de aplicativos típicos do universo da Internet (ALVES, 2019, 322).

Portanto, esta pesquisa tem como objetivo destacar a importância do Sistema Bravo no processo de implementação do ensino remoto de caráter emergencial nas escolas públicas do município de Brumado-BA, refletindo sobre as práticas de letramento digital de professores e alunos.

## 2. Plataforma Bravo! Sistema de Gestão Escolar

A Plataforma Bravo! Sistema de Gestão Escolar é um ambiente virtual de aprendizagem, uma tecnologia desenvolvida para auxiliar os municípios no que se refere às demandas educacionais. Atualmente a Plataforma Bravo atende cerca de 1500 escolas, 56 municípios e aproximadamente 200.000 alunos. Antes da pandemia, o município de Brumado já contava com esta ferramenta muito prática e útil no sistema de ensino, a Plataforma Bravo, sendo o sistema de gestão da escola pública, no qual professores e gestores inserem todas as informações necessárias sobre os alunos. Nesse sistema consta matrícula, histórico escolar e todos os dados dos alunos (nome completo, filiação, endereço, documentos, dados médicos e alimentares, entre outros). Nesse sentido, os professores utilizam-no para inserir notas, avaliações descritivas e observações a respeito dos estudantes, ou seja, o diário de classe eletrônico do professor. Já os gestores utilizam para acompanhar e organizar todo o andamento da escola. Inserir alunos, turmas, professores e todas as informações necessárias, através do mesmo sistema, a equipe da Secretaria Municipal de Educação acompanha o desenvolvimento e as informações de todos os alunos e das escolas do município, bem como os pais também têm direito a uma senha para acesso dos boletins dos seus filhos.

Com a pandemia, o Sistema Bravo de Ensino foi reformulado e deixou de ser o local apenas para inserir as informações mencionadas no parágrafo anterior, pois com o advento da Covid-19, o município de Brumado viu neste sistema uma ferramenta digital que poderia ser utilizada de maneira mais pontencializadora. Portanto, a gestão municipal encontrou a solução temporária para incrementar o Ensino Remoto de Caráter Emergencial, uma vez que a plataforma Bravo foi reformulada para que os professores pudessem inserir os conteúdos, atividades e avaliações, garantindo assim a continuidade do ano letivo.

Nesse contexto Kenski (2012, p. 47), afirma que, “[...] as redes de comunicações

trazem novas e diferenciadas possibilidades para que as pessoas possam se relacionar com os conhecimentos e aprender”. Sobretudo, diante do isolamento social é necessário se relacionar com o outro mesmo de maneira remota utilizando os recursos digitais, somando a isso a oportunidade de desenvolver o processo de ensino aprendizagem.

Tendo como Referência Portaria do Ministério da Educação (MEC) N° 544/2020, “que trata da substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia da Covid-19” e do Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 5/2020 “que dispõe sobre a reorganização do calendário escolar e a possibilidade de cômputo de atividades pedagógicas não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19”, a partir de julho de 2020 o município implementou a plataforma Bravo para atender as necessidades do ensino remoto de caráter emergencial.

Os alunos ganharam usuários e senhas para terem acesso às atividades postadas no sistema. Os professores passam a alimentar o sistema com os roteiros de atividades semanais de acordo com a carga horária de cada disciplina, nos roteiros contém links de vídeos explicativos sobre o assunto em questão, links para acesso às atividades. Dentro do próprio sistema os documentos são convertidos em links que deixam o sistema mais leve para os alunos que possuem acesso limitado à internet. Os alunos respondem às tarefas em casa e postam as fotos das atividades concluídas no sistema para a correção.

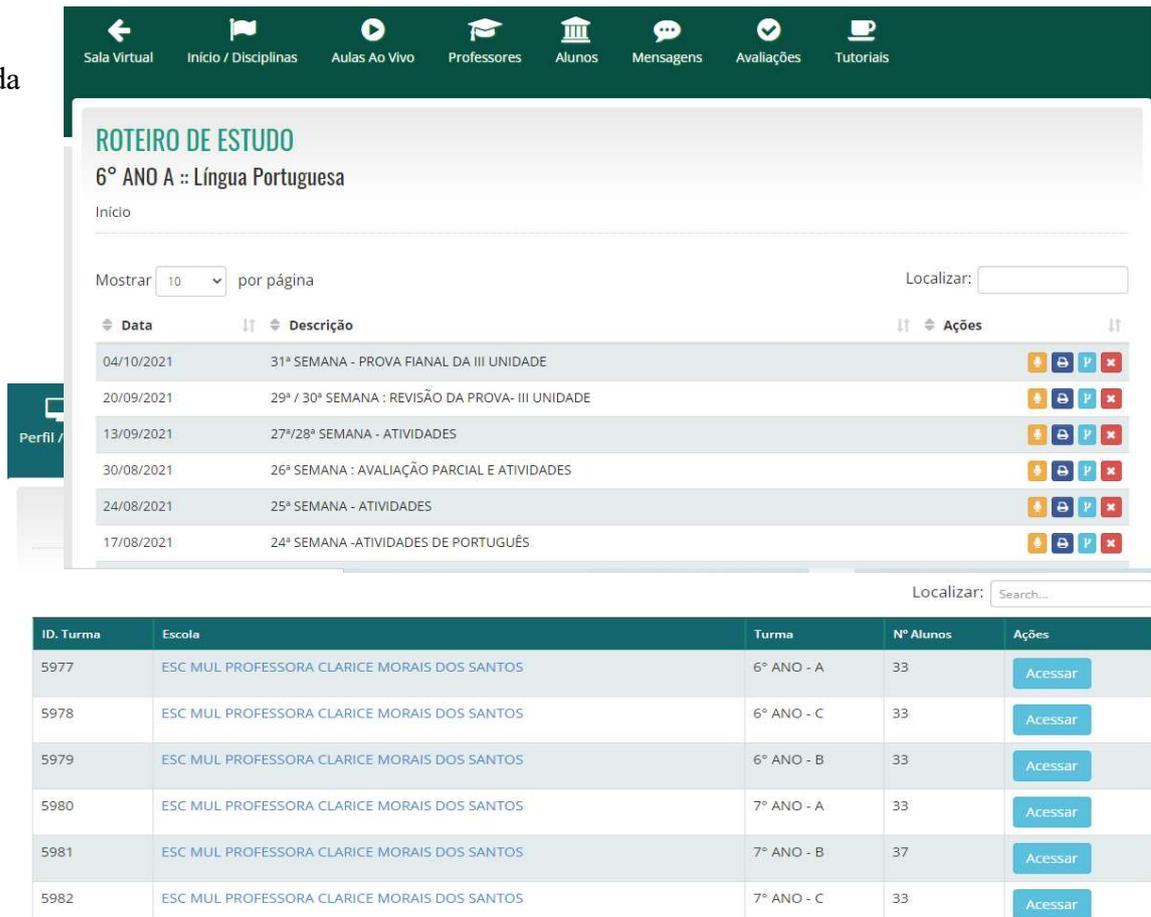
O sistema conta com uma interface interativa em que os alunos podem tirar suas dúvidas enviando mensagens para os professores em tempo real, ou seja, no mesmo momento em que estão fazendo as atividades e estudando os roteiros de estudos semanais. Além disso, na plataforma é possível postar vídeo aulas, imagens para que o ensino-aprendizagem não focasse somente na linguagem verbal, mas tendo a possibilidade de inserção do aluno no mundo do audiovisual, não verbal e da linguagem mista. Segundo Santo e Santos,

A crise sanitária decorrente da pandemia da COVID-19 praticamente arremessou, para os ambientes virtuais de aprendizagem, as instituições de ensino e seus respectivos professores e estudantes em todo o globo, exigindo a implementação tempestiva e, por vezes, aligeirada, de programas de formação docente para o desenvolvimento das competências digitais dos professores. (SANTO, SANTOS, 2021).

## 1. Sala de aula virtual na plataforma Bravo

<sup>1</sup> Fonte: Bravo! Sistema de Gestão Escolar

Desse modo, a “sala de aula” ganhou uma nova roupagem e houve a necessidade de uma preparação do corpo docente para o uso de outras ferramentas de trabalho através de uma live oferecida pela própria plataforma educacional onde foi explicado o passo a passo de cada



**ROTEIRO DE ESTUDO**  
6º ANO A :: Língua Portuguesa

Início

Mostrar 10 por página Localizar:

Data	Descrição	Ações
04/10/2021	31ª SEMANA - PROVA FIANAL DA III UNIDADE	
20/09/2021	29ª / 30ª SEMANA : REVISÃO DA PROVA- III UNIDADE	
13/09/2021	27ª/28ª SEMANA - ATIVIDADES	
30/08/2021	26ª SEMANA : AVALIAÇÃO PARCIAL E ATIVIDADES	
24/08/2021	25ª SEMANA - ATIVIDADES	
17/08/2021	24ª SEMANA -ATIVIDADES DE PORTUGUÊS	

Localizar:

ID. Turma	Escola	Turma	Nº Alunos	Ações
5977	ESC MUL PROFESSORA CLARICE MORAIS DOS SANTOS	6º ANO - A	33	<a href="#">Acessar</a>
5978	ESC MUL PROFESSORA CLARICE MORAIS DOS SANTOS	6º ANO - C	33	<a href="#">Acessar</a>
5979	ESC MUL PROFESSORA CLARICE MORAIS DOS SANTOS	6º ANO - B	33	<a href="#">Acessar</a>
5980	ESC MUL PROFESSORA CLARICE MORAIS DOS SANTOS	7º ANO - A	33	<a href="#">Acessar</a>
5981	ESC MUL PROFESSORA CLARICE MORAIS DOS SANTOS	7º ANO - B	37	<a href="#">Acessar</a>
5982	ESC MUL PROFESSORA CLARICE MORAIS DOS SANTOS	7º ANO - C	33	<a href="#">Acessar</a>

recurso da Plataforma Bravo, deixando de usar o material físico como o pincel e esponja, por exemplo. Sobretudo, no caso dos nossos sujeitos da pesquisa, a utilização do Sistema Bravo de Ensino, com o objetivo de estreitar a distância entre escola e alunos, ampliando de forma significativa o letramento digital e social, uma vez que expande as possibilidades ilimitadas de caminhar por entre textos, imagens, vídeos, através de hipertexto por sua característica de aspecto volátil de acessibilidade infinita (MARCUSCHI, 2005).

<sup>1</sup> Fonte: Disponível em <<https://swsouza100.sipf.com.br/sipfalpha/escolaon/areadocente/0/51/>>. Acesso em 28 set. 2021.

## 2. Roteiros de Estudos na Plataforma Bravo

Fonte: Bravo! Sistema de Gestão Escolar

Todas as atividades realizadas seguem um roteiro semanal. Cada professor envia os roteiros de estudos referentes às suas disciplinas de ensino. Os conteúdos são adaptados para o contexto do Ensino Remoto, mas garantindo e priorizando o processo formativo do aluno. Na página do Roteiro de Estudos, como na imagem acima, é oferecida ao professor a possibilidade de montar a sua aula com cartões e boas vindas, frases motivacionais, links de vídeos, links diversos que levam o aluno a viajar pelo ambiente virtual facilitando sua compreensão e aprendizagem. Dias afirma que,

As possibilidades oferecidas por esses gêneros digitais contemporâneos, com uma estrutura narrativa multilinear, além de ampliar a participação do leitor na produção dos sentidos, convida-o a revisitar, ou a resgatar, a autonomia no processo de criação da tessitura textual e, ainda a interagir com o hipertexto. Esse processo vai além da interação homem e máquina e é ampliado para a interação homem e conteúdo, homem e narrativa, homem e hipertexto (DIAS, 2019, p. 102).

Ainda nesta página, o docente pode agendar aulas assíncronas (utilizando o Google meet), verificando os dias e horários disponíveis para cada turma. No menu superior (avaliações) o professor elabora sua avaliação com questões objetivas e subjetivas, com agendamento do período que ficaria disponível ao estudante, ao término deste período o gabarito estaria acessível a todos e o professor tinha um relatório de quem realizou a avaliação, bem como acertos e erros de cada um. Caso o professor possua mais de uma turma do mesmo ano, ele tem a oportunidade de migrar suas aulas de uma turma para as demais, agilizando o seu trabalho.

Várias possibilidades de metodologias foram usadas para a aplicação dos conteúdos dados, por exemplo, o uso do livro didático, roteiros de estudos com conteúdos semanais, mas sempre buscando apresentar material extra de apoio aos alunos, como a inserção de vídeo, aulas curtas para que o estudante fixe um pouco mais o conteúdo estudado. Levando em consideração as amplas possibilidades de trabalhar com letramento digital no processo ensino-aprendizagem. Como diz Aquino:

O letramento digital significa o domínio de técnicas e habilidades para acessar, interagir, processar e desenvolver uma multiplicidade de competências na leitura das mais variadas mídias. Um indivíduo possuidor de letramento digital necessita de habilidade para construir sentidos a partir

de textos que mesclam palavras que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, links e hiperlinks; elementos pictóricos e sonoros numa mesma superfície (textos multimodais). Ele precisa também ter capacidade para localizar, filtrar e avaliar criticamente informação disponibilizada eletronicamente e ter familiaridade com as normas que regem a comunicação com outras pessoas pelos sistemas computacionais. (AQUINO, 2003, p. 1-2).

Diante disso, percebemos que grande parte dos docentes não possui o letramento digital, não conhecem o uso das ferramentas digitais como recurso pedagógico e foram arremessados da sala de aula para o ambiente virtual de forma impositiva pelo contexto pandêmico. Portanto, compreendemos que é urgente a necessidade de capacitar docentes para atuarem de forma efetiva junto às ferramentas digitais. Segundo Rojo e Moura essa revolução tecnológica requer mudanças nas formas e na organização de maneira que interfira nas práticas sociais do contexto histórico vivenciado.

Embora Leffa (2009, p. 22) afirme que, “o acesso a esses suportes linguísticos midiáticos, incluindo a internet, está se popularizando e cada vez mais, chegando à periferia”, vale ressaltar que muitos alunos que não tinham acesso à internet, tiveram suas atividades recebidas de forma integral em suas casas, a fim de garantir suas inclusões no processo de ensino-aprendizagem. Ainda assim, a desigualdade social é um grande abismo existente também na educação. Segundo Xavier (2007), “O uso de qualquer tipo de letramento em uma sociedade nunca é igualmente universal, pois ele está sempre relacionado às condições de desigualdades socioeconômicas e históricas.”

A escola seguiu o sistema de notas padrão estabelecido pela Secretaria Municipal de Educação do município, mas sempre orientada para prevalecer os requisitos qualitativos sobre os quantitativos, como previstos na LDB e Regimento Escolar. Assim, os pareceres foram atribuídos aos alunos por meio de análises dos trabalhos, avaliações escritas e de outros tipos de atividades socioeducativas. Diante disso, os pareceres foram realizados de forma contínua e processual, levando em consideração a participação dos alunos em cada etapa das atividades, respeitando os pré-requisitos estabelecidos e adaptada ao contexto atual da Covid-19.

### 3. Inconclusões

A suspensão das aulas e o ensino remoto no contexto pandêmico na cidade de

Brumado-BA revela uma série de reflexões acerca da educação. A princípio salientamos a importância da Plataforma Bravo durante o período de distanciamento social como recurso digital necessário no momento histórico, fortalecendo o elo entre escola e alunos, bem como o meio encontrado para que os estudantes continuassem em contato com o conhecimento. Porém, o estudo mostra que parte dos professores sentem dificuldade em utilizar as ferramentas digitais para fins pedagógicos. Sobretudo, estão mergulhados em uma cultura digital convivendo com estudantes que são nativos digitais. Por isso precisam aprimorar suas práticas relacionadas ao letramento digital. Seria importante que esses assuntos relacionados às tecnologias digitais fossem inseridos nos cursos de formação de professores para que não se tornem excluídos de uma educação conectada que avança a passos largos. Diante disso, Rojo (2009, p. 108) afirma: “Essas múltiplas exigências que o mundo contemporâneo apresenta à escola vão multiplicar enormemente as práticas e textos que nela devem circular e ser abordados”.

No entanto, apesar de convivermos com discentes nativos digitais, há a necessidade imprescindível do professor como mediador para que percebam o que é relevante em uma informação e o que não é, especialmente compreender os pedaços de informações em um vasto mundo.

Entre os desafios que a educação enfrenta, acreditamos que a desigualdade social é o maior deles, ainda há uma parcela dos alunos que não tem acesso às tecnologias digitais, tão pouco à internet. Esses educandos vão ficando à margem da educação que deveria chegar a todos com igualdade e equidade. É urgente o desenvolvimento de políticas públicas que diminuam a distância que há entre o conhecimento e os alunos com vulnerabilidade social, para que a educação de qualidade seja acessível para todos, independente de classe social e contexto pandêmico.

#### 4. Referências

ALVES, Rosana Ferreira. BRITO, Juvanete Ferreira Alves. Práticas em letramento digital: grupo de facebook como espaço de interação pedagógica. *Revista Philologus*, Ano 25, N° 74. Rio de Janeiro: CiFEFiL, maio/ago.2019.

AQUINO, Renata. *Usabilidade é a chave para aprendizado em EAD*. 03 de fevereiro de 2003.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. *Parecer CNE/CP n° 5/2020, aprovado em 28 de abril de 2020 - Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade*

de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponibilidade em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/85201-parecer-cp-2020>. Acesso em: 14.nov.2021.

BRASIL. MEC. *Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020*. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>. Acesso em: 14. nov. 2021.

DIAS, Anair Valênia Martins. Capítulo 5: Hipercontos Multissemióticos. In: ROJO, Roxane Helena Rodrigues. *Multiletramentos na escola* / Roxane Rojo, Eduardo Moura [orgs.]. – São Paulo: Parábola Editorial, 2012, p. 95 – 122.

KENSKI, V. M. *Educação e Tecnologia: O novo ritmo da informação*. São Paulo: Papirus, 2007.

LEFFA, V. J. Por um ensino de idiomas mais incluyente no contexto social atual. In: LIMA, D. C. *Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa: Conversas com Especialistas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. p.113-123.

ROJO, R. H. R; MOURA, E. *Letramentos, mídias, linguagens*. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

SANTOS, Eniel do Espírito. SANTOS, Adilson Gomes. Formação docente em tempos de pandemia da COVID-19: um relato do Recôncavo da Bahia. *Revista de educação a Distância*. ISSN 2359-6082 2021, v. 8, n. 1

SOARES, M. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2. ed. Belo Horizonte: autêntica, 1998.

XAVIER, Antonio C. dos Santos. *Letramento Digital e Ensino*. 2007. Disponível em: <http://www.nehte.com.br/artigos/Letramento-Digital-Xavier.pdf>. Acesso em: 18-05-2021.

<https://swsouza100.sipf.com.br/sipfalpha/escolaon/areadocente/0/51/>. Acesso em 28 set. 2021.